

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
 (EDITOR)
LUIZ MASCARENHAS
FERREIRA DA SILVA
 Administrador-gerente

Endereço telegraphico
 "O ALGARVE"

Redacção e administração
 Rua d'Alportel, n.º 25

O ALGARVE

SEMANARIO REPUBLICANO

Domingo, 15 de setembro de 1912

ASSIGNATURAS
 Pagamento adiantado
 Por seis mezes 700 réis

PUBLICAÇÕES
 Na secção de Anuncios
 Cada linha 200 réis

Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações
 são feitas por contracto especial

Officina de composição e impressão
 Rua d'Alportel, n.º 28
 Propriedade da empresa de
O ALGARVE

AS PRISÕES DE PORTIMÃO

Já dissemos n'este lugar e ainda confirmamos hoje, que no Algarve não ha, não houve nem haverá *complots* ou conspiração contra o regimen republicano vigente.

Provincia d'animo largamente liberal, adoptou sem reservas nem hesitações a proclamação da Republica, saudada no glorioso dia 5 d'Outubro de 1910; e sente-se perfeitamente consubstanciada n'esse regimen, que lhe promete paz, expansão ao seu trabalho, justiça, respeito aos seus direitos e liberdade, a mais completa que o nacional pode pretender!

Contudo a renovação das prisões effectuadas na segunda-feira passada em sete individuos de Villa Nova de Portimão, que logo foram mandados recolher á cadeia do Limoeiro, com um certo aparato e acompanhamento de força, alarmou a população algarvia e deixou a desconfiança de que n'aquella villa quaesquer factos graves foram praticados contra a Republica, os quaes determinassem responsabilidades para que se tornava de rigorosa necessidade fazer as citadas preventivas prisões.

Na nossa ancia de fazermos uma resenha minuciosa, concreta e verdadeira aos nossos leitores, temos tido quem acompanhe com diligente interesse este assumpto e é do nosso dever dizer a leitores, a collegas e ao paiz:

«No Algarve não ha, não houve, nem haverá *complots*»

As prisões effectuadas esta semana são consequencia de um processo iniciado sobre presumida conspiração n'aquella villa, que a imaginação das exaltações partidarias pretendeu corporisar em factos, que não tiveram nenhuma apparencia de realidade e que não resistem á investigação mais séria, nem ás conjecturas de melhor disposição para os concretisar.

São 13 os individuos presos no Limoeiro como envolvidos no mesmo facto da conspiração; entre estes José Buisel, conhecido cooperador na imprensa e nos comícios como um notavel propagandista do novo regimen e José Silveira, que ha bem 30 annos propala sem escrúpulos nem timidez a sua afeição aos principios republicanos!

Basta só esta circumstancia de serem coniventes na pretensa conspiração estes dois intransigentes parciais da Republica para que se conclua que no processo, em que se determinaram as prisões, alguma coisa ha de menos verdadeiro e de menos leal, pois que estes dois individuos não são, nem eram contra a Republica pela monarchia.

Todos os demais presos, ainda que d'elles não se possa dizer que fizeram affirmações de reconhecimento ao regimen, o certo é que elles não são figuras primaciaes na politica local, nem o foram na monarchia, e não se comprehende que se abalançassem a emprehendimentos de revolta, se elles tem chefes reconhecidos os quaes nem estão accusados nem estiveram envolvidos em quaesquer propositos d'hostilidades.

Alguns d'esses presos, quasi creanças, são ainda incapazes de quaesquer tentativas, nem se abalançariam a salientar-se em factos, onde o perigo era bem grande para as suas aspirações!

Um *complot*, para ser serio e

effectivo, carece de ter uma composição especial, chefes de prestigio a dirigil-o, relações com outros de outras localidades ou de centralisação a que obedecam e irradiação que lhe prometa valorisação!

No presumido *complot* de Portimão nem ha chefes de prestigio que se possa dizer que foram chefes dirigentes do mesmo; nunca se apercebeu qualquer ligação com outras agremiações partidarias nem foi percebida irradiação sobre classes cujo auxilio lhe seria indispensavel.

Tudo está reunido aos 13 individuos, dos quaes dois são absolutamente reptos republicanos e os restantes, parte quasi imberbes creanças e outras figuras de segunda plana em qualquer pretenciosa politica local ou geral.

Fallou-se de um imaginario contrabando de guerra, em cuja prova se esbarrou n'uma inconsciente creatura que inventara o caso com pitoresca promenorisação e afinal teve de dizer que estava esquecido de tal revelação!

Fallou-se de jantar politico, onde se dizia que foram dados vivas a Paiva Couceiro, ninguem tendo ouvido taes vivas e sendo tal jantar uma festa de rapazes, sem outro proposito senão banquetejar-se e divertir-se e notando-se até a assistencia a esse jantar de pessoas que pela sua posição official não poderiam ouvir tão provocante exclamação sem proceder para reprimil-a e castigal-a.

Fallou-se por ultimo em uma reunião politica realisada em cubiculo tão pequeno que os 13 conspiradores incriminados só espalmados poderiam estar n'essa casa, cantinho reservado da escrita particular do presumido arbitro de conjura!

Tudo romantico, tudo comico, provocante de uma boa gargalhada, se em consequencia não estivessem sob ferros tantos dos nossos comprovincianos e no maior sobresalto e em grandes angustias as suas familias!...

Estamos certos que os proprios partidarios da Republica, os que representam o partidario historico radical, onde a exaltação gerou esta tão lesiva fantasia, são hoje os que mais lastimam as consequencias sobrevidas a estes factos e deploram como todos os seus conterraneos a nodoa de lagrimas e de condolencia que entristece toda a familia portimoiense!

Nunca ninguem poderá dizer que uma situação tão dolorosa provocada por fantasiosas imprudencias da febre politica não excitasse nas consciencias quando serenaram aquele sentimento de affectuosa cordalidade que faz o enlace das povoações!

Jamais as lutas politicas d'outros tempos fizeram nos nos conterraneos, denunciante, provocando violencias e prisões, fazendo sangrar as familias do seu convivio e metendo nas enxovias aquelles com quem fraternisaram!

Não, não cremos que haja qualquer consciencia da villa de Portimão que esteja a regosjar-se por assistir aos factos dolorosos d'estes acontecimentos!

Todos sabem a falsidade d'estas inventivas e porque sabem tem de lastimal-as.

Todos sabem que em Portimão não houve a menor tentativa de conspiração e tudo o que anda

produzido á roda d'esta suposição é fantasioso e seria de gargalhada, se fundas lagrimas de dor não fossem as suas mais immediatas consequencias!

E' preciso que a consciencia dos nossos comprovincianos leve esta afronta aos sentimentos politicos da provincia e á sua sentimentalidade!

Não ha, não houve, nem haverá conspirações no Algarve, pode-se dizer bem alto, apesar dos casos violentos que em consequencia dos mesmos se effectuaram.

ECCOS DA SEMANA

A guarda fscal na Rocha
 O nosso collega, de Portimão, *Alma Algarvia*, diz que alguns guardas do posto fiscal da fortaleza, na praia da Rocha, e o seu digno comandante o procuraram para lhe garantirem ser destituído de fundamento o que, em eco, aqui dissemos no nosso penultimo numero, acerca do procedimento menos correcto que tiveram alguns dos guardas fiscaes do referido posto.

Está bem. Mas, se é falso o que dissemos, qual deveria ser o procedimento do digno comandante e dos guardas, se tem a sua consciencia tranquilla?

O seu dever imperioso seria o requerer uma syndancia e depois, se ella lhes fosse favoravel, chamal-a a responsabilidade, quem faltou á verdade. E' assim que se procede e não vir com desmentidos que nada tem que os torne viáveis.

Pela nossa parte declaramos desde já que estamos á disposição do digno comandante e dos guardas para provarmos o que disse os.

E' terminando diremos ao nosso collega, ao informador d'este jornal, como bom patriota que é, agrada sempre ouvir o hymno nacional, quer tocado, quer cantado, precisamente o contrario do que d'antes succedia a alguns dos grandes republicanos *demier cri* que todos se irritavam quando ouviam a *Marseilha*...

Emprestimos
 Diz-se que a viagem ao estrangeiro do titular do fomento o sr. Vicente Ferreira tem por objectivo tratar *sur place* de operações financeiras ha muito planeadas e de que já ha propostas.

Não adigirá o paiz o regresso á vida dos empréstimos, um dos grandes males da monarchia, mas pela pessima administração d'esses valores.

Mal irá ao regimen republicano se, fazendo empréstimos não aplicar com consciencia e rectidão esses dinheiros ao fim para que elles são pedidos e se consentir nos ominosos esbanjamentos.

A diplomacia
 Tem sido agora esclarecido quanto estiveram tensas as nossas relações diplomaticas com a vizinha Hespanha, em virtude do desacordo dos dois governos sobre o tratamento que o governo hespanhol deveria fazer aos conspiradores portugueses.

Felizmente que a intervenção diplomatica do governo brasileiro, offerecendo acolher no seu paiz os portugueses comprometidos que se achavam em Hespanha deu um aspecto conciliador a esta gravissima questão.

Em virtude da nova situação amistosa com os nossos vizinhos voltou-se a negociar o tratado, que entre as duas nações fora suspenso nas combinações e julga-se que vaer concluido com vantagem mutua.

Situação geral
 Agora que a questão dos conspiradores está arrumada, devido á intervenção do Brazil, será bom concentrar as attentões no desenvolvimento das industrias e do comercio do paiz, que bem precisam de energico estimulo.

E' certo que todas as semanas, ha um tempo a esta parte, vimos registando maior extensão de artigos exportados; mas o facto é que isso apenas constitue um esboço, ou um indicador de que podemos e devemos desenvolver as riquezas até agora imobilizadas ou atrofiadas.

Este indicador deve ser tomado na maia elevada consideração, e já que tanta coisa imitam do estrangeiro, que na maioria das vezes pouco presta, transportemos para cá as

boas organizações de fomento, que são a pedra basilar de uma boa situação economica.

Emprehendimentos de grande alcance já appareceram projectados, mas o habitual processo de empata, tão enraizado no bom portuguez da burocracia, tudo anula.

E' preciso sahir d'esta situação o mais depressa possivel, porque precisamos de vias de comunicação, ou sejam estradas e caminhos de ferro, tornar ferteis terrenos presentemente desaproveitados, crear marinha mercante para determinadas linhas de navegação, cuidar do seleccionamento de productos agricolas e de muitas outras coisas.

Sem entrarmos n'este caminho as iniciativas definham e morrem.

Joias de D. Maria Pia
 A casa Burnay ofereceu ao infante D. Affonso as joias da extinta rainha D. Maria Pia, que ali estavam empenhadas em 50 contos de réis.

D. Affonso, em carta a um seu intimo, confessa estar lutando com dificuldades, valendo-lhe a pensão de 600.000 réis mensaes que lhe dá seu primo, o rei de Italia.

Exemplo a seguir
 O presidente da Associação Commercial de Vianna do Castello, conferenciou com o sr. ministro do fomento sobre os seguintes assumptos que o sr. dr. Antonio Aurelio da Costa Ferreira ficou de estudar: a construção das linhas ferreas de Valença a Monsanto, de Vianna a Braga, de Braga a Monsanto; instruções a fornecer aos agricultores da região minhota para o lançamento da industria de exportação de fructas para o estrangeiro com auxilio do serviço especial de acondicionamento nos comboios para o rapido ingresso em vapores do porto de Leixões; abertura do concurso para aproveitamento das altitudes do norte do paiz, no sentido de tornar pratica a industria do turismo, estabelecendo-se grandes hotéis e comunicações rapidas, dando se privilegios por largo praso aos concorrentes para assim atrair os capitales nacionais e estrangeiros; normalisação do preço do vinho no paiz como já existe para o tr-go, a fim de evitar que os povos do norte sofram as contingencias do açambarcamento.

Por que se não ha de seguir aqui egual iniciativa?

Dissolvente
 Lê se no *Diario de Noticias*:
 Reuniu a comissão parochial da freguezia de Santa Catharina tratando de varios assumptos, e aprovando, depois de varias considerações, puramente partidarias, uma extensa moção, em quaes das seguintes conclusões:
 1.ª Lançar o seu veemente protesto contra o humanitarismo duvidoso que se pretende por em pratica em favor dos reacionarios e altos criminosos pescadores de aguas turvas;
 2.ª Convidar todos os elementos democraticos do paiz a secundar estes protestos;
 3.ª Não consentir de modo algum que se favoreçam taes criminosos e no caso que se pretenda atropelar o direito e a justiça em favor dos reacionarios, se promovam em todo o paiz movimentos de protesto, de modo a não consentir-se tão grande atropelo.
 4.ª Apoiar os tribunales militares pelo seu recto procedimento.

Ora esta comissão parochial não andaria por melhor caminho deixando funcionar legitimamente os poderes constituídos e não ameaçando insurgir-se contra o regular funcionamento das autoridades?

Este prurido de querer impor opiniões!!

O Couceiro em mans lenções
 Agora os monarchicos de Paris accusam o Paiva Couceiro de os haver trahido, tendo feito a incurso de combinação com os republicanos para dar cabo de toda a organização monarchica e rebustecer o governo de Lisboa.

E' bem que receba o pago de seus serviços contra a patria, sendo injuriado por aquelles a quem serviu.

Como elles já andam
 Esta é do nosso collega *O Mundo*, sob a epigraphe *Modo de ver*.

O sr. Aresta Branco, presidente da camara dos deputados, publicou hontem um artigo dando uma decompostura no Directorio do Partido Republicano, e pretendendo tambem, talvez, visar o Grupo Parlamentar Democratico. Não ha que estranhar. Os modos de ver do sr. dr. Aresta Branco mudam com frequencia. Ainda não ha muitos n.ºs. e. x.ª publicava na imprensa uma carta censurando com violencia o sr. Manoel Camacho e pouco tempo depois tornou a censural-o oportunamente, o nosso illustre amigo emancipa-se mais uma vez do sr. Camacho e deixa de atacar o Partido Republicano e de mostrar má vontade ao Grupo Democrático.

Linha ferrea
 Nos oito mezes decorridos d'este anno, o caminho de ferro de sul e sueste rendeu a importante verba de 1.268.002.225 réis, mais réis 194.796.3710 que no anno findo em egual tempo.

O que não aumentaria se o material permitisse mais expediente e as tarifas fossem mais baratas, sobretudo nas passagens, que são carissimas, em relação ás tarifas do estrangeiro!

JOAO CARLOS GOMES MASCARENHAS
ADVOGADO
 CONSULTORIO NA RUA DIREITA EM VILLA NOVA DE PORTIMÃO

Contra a debilidade e para sustentar as forças

Recomendamos o *Vinho Nutritivo de Carne*, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenaes dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho e presenta um bom bife.

CANTOR ALGARVIO
 Da Bukarest, partiu para Sophia a cumprir um contrato no theatro da capital da Bulgaria o nosso comprovinciano o barytono Alfredo Mascarenhas.

DA PRAIA DA ROCHA:
PERFIS

Impavida e serena ela caminha atravez dos tempos. Bonita não é, feia tambem não; mas que profundo olhar e que expressão tão doce...

Tem no rosto gravada a sua indole; nada a altera e quasi tudo a faz lir. Quando sahe do casino envolto na sua capinha branca, dando ainda mostras do cansaço das valsas ininteruptas, é certo que ao descer o degrauzinho, uma phrase de enfado se lhe desprende dos labios por semelhança massada. Indolente, muito indolente, quando caminha dá-nos a impressão d'uma boneca automatica dotada dos aperfeiçoamentos mais modernos. As madechas volumosas do seu belo cabelo preto emolduram lhe a testa com um requinte de bom gosto e arte, que lhe dão a apparencia d'uma creatura concentrada e filosofica. E os seus olhos, uma unica vez, — o ano passado — faiscantes de interesse e atenção, agora continuam estremamente apagados sem ao menos, mesmo lá de longe, vir um raiosito de luz reflectido por algum sedoso bigode preto, illuminal-os. Tem nos labios constantemente um sorriso de graça e troça que lhe dá um *tic* especial. Toca com algum gosto, canta e encanta.

IV
 Tudo diz, tudo sabe, tudo informa, é o *Pathé-jornal* segundo a classificação d'alguem, especialista em alcunhas apropriadas. Maviosa e delicada com os seus sorrisos perliquitantes dá-nos a impressão d'uma menina romantica do seculo XVIII.

Devisando se-lhe sempre no rosto um gesto superior e de desprezo pelas coisas mesquinhas do mundo, encerrando levemente as palpebras n'uma attitude de toleima e lascievez é ella — aliaz creatura de formas corretas e linhas bem traçadas — uma das que se pre ta pelo seu conjunto e pelas suas maneiras, á critica e aos sorrisos trocistas de todos nós. Quando fala as palavras afforam lhe aos labios com um cuidado e perfeição que, dir-se-ha, são antecipadamente adaptadas para o fim que a sua *dicensa* tem em vista.

E n'aquelle seu gesto tão peculiar, levantando levemente a mão direita n'uma attude respeitosa, e inclinando com languidez a sua complicada cabeça para o lado oposto, ella exteriorisa tão bem os seus pensamentos somente pela mimica, que as palavras não passam d'uma superfluidade. Em dias de vento apparece-nos geralmente coberta por um denso veu que lhe dá um aspecto ainda mais romantico, mas mais sedutor.

TRACÇÃO ELECTRICA
 O assumpto é de interesse geral porque ataca directamente necessidades reconhecidas e inadiveis de um bom bocado d'esta provincia, bem carecido de auxilio para seu desenvolvimento; por isso animaremos quanto possamos a realisação proxima do beneficio. Não o abandonamos como insinua um dos que nos escrevem sobre a materia, escripto, a que, por ser longo e algo enfadonho, e não trazer indicação de paternidade, não inserimos, assim como a alguns outros por desconhecimento da origem. Virão, contudo, á publicidade, se os seus autores reso'verem dar razão de si, como é preciso.

Ao que consta está organizada a companhia constructora e exploradora, cujos representantes chegarão breve para reverem os estudos já feitos em tempo e preencher quanto preciso for para a iniciação dos trabalhos.

Diz-se, o que assignala boa orientação, que o assentamento da via commecara logo junto da estação ferroviaria, de Loulé, e que chegado á mesma villa será posto á circulação aquele traço. Assim ficará realisada, num curto espaço, a aspiração instante dos louletanos.

Seguirá o assentamento até S. Braz, que, completo, entrará tambem em circulação immediata.

Alguns habitantes de Faro estão dispostos a acercar-se dos representantes da companhia afim de impear que encetem logo, tambem aqui, os trabalhos de assentamento, se é praticavel estabelecer a circulação de Faro a Estoy.

Por este modo será l'beneficiada immediatamente a empresa exploradora bem como o publico.

Presume-se, que a companhia se disporá a emitir accções de preço accessivel ás bolsas menos fartas para que tambem sejam contemplados, relativamente, os que menos dispõem.

Por este modo serão atendidas as solicitações contidas em alguns dos escriptos a que nos referimos e que em verdade são justas.

Quando se trata de circulação acelerada que nos beneficio nota-se no Algarve certos receios, duvidas e não poucas descrenças pelo que succedeu com os caminhos de ferro do Algarve.

Por largos annos foi aguardada a sua conclusão e sempre com instantias para que os governos abrissem os olhos e reconhecessem que era um agravo economico as preterições observadas e justamente condemnadas protraheindo se o beneficio, que favorecia largamente o proprio thesouro publico, como o tempo veio revelar.

Vieio depois a espera damnosa do troço de Portimão a Lagos, que ainda agora seria uma esperanza vana se não fora o desabamento do sistema governativo e a boa orientação da camara municipal de Lagos, apesar das reiteradas promessas da realisação.

D'ahi partem as duvidas que ainda se notam nos concelhos de Faro e Loulé acerca da tracção electrica que os ligue constantemente e por forma confiante.

Cremos, contudo, que será agora, que não é cedo, sentindo ainda assim que tal melhoramento não seja por completo da acção dos algarvios. Mas, emfim, de mal, o menor; se bem que seja na maior parte effeito de capitales estranhos.

Estoy
 O assumpto d'estes ultimos dias tem se limitado, por assim dizer, á tão fallada tracção electrica que partindo da estação ferroviaria de Loulé irá terminar em Faro, passando no seu trajecto pelas importantes povoações de S. Braz e Estoy.

Pelo que diz respeito a esta povoação, excusado será dizer o valor de tão grande melhoramento se attendermos, quer aos valores agricolas, que são a sua principal fonte de riqueza e que acrualmente devido á deficiencia de transportes ha difficuldade em effectuar transações, quer ao movimento commercial, que em virtude d'esta mesma falta de transportes, e que quando os ha são incommodos, torna esta localidade isolada dos principaes pontos commerciaes d'esta provincia. Ora com a realisação de tão fallada rede electrica, muito teria a lucrar esta povoação, porque d'esta forma tanto os proprietarios como os commerciantes teriam facilidade, já em commoidade sem perda de tempo, em transportar-se, tanto a barlavento como a sotavento da provincia, afim de effectuarem as suas transações.

Por outro lado attendendo a que esta povoação, além das ruias historicas da *Osonoba* tem em si uma propriedade, *O Jardim* que julgo no Algarve não haver outro que lhe rivalise, estou certo que seria muito visitada por estrangeiros, visitas estas com que muito teriamos a lucrar.

De tudo o que fica dito é facil de concluir

que, assim como esta povoação muito tem a lucrar com a rede ferro-eléctrica, muito mais terá a companhia que a explore a lucrar, porque a este caso o engrandecimento d'esta povoação será, como se poderá concluir, o resultado do movimento e portanto engrandecimento da referida rede.

FESTAS CIVICAS EM FARO

Nos dias 4 e 5 de outubro

Por iniciativa da Camara Municipal realizar-se-ha n'esta cidade nos dias 4 e 5 d'Outubro, brilhantes festas civicas comemorando a data da proclamação da Republica.

Para se conhecerem os nobres intuitos das referidas festas transcrevemos a circular que a d'gna Comissao Municipal Administrativa d'este concelho dirigiu á classe Commercial de Faro, convidando a a subscrever para o custeio das mesmas:

III.º e Ex.º Sr.

Deliberou a Comissao Municipal Administrativa d'este concelho, impulsionada por um alto sentimento patriótico, propor a realisacão de festas civicas n'esta cidade nos dias 4 e 5 do proximo mez de outubro, solemnizando a data brilhante da proclamação da Republica Portuguesa, e bem assim convidar a laboriosa classe Commercial de Faro a subscrever para o custeio das referidas festas, as quaes, para serem forrosamente patrioticas, não precisam de ser faustosas, bastando que sejam sinceras e vibrantes na sua modestia e simplicidade. No momento historico que atravessamos, em que uma grande parte da familia portugueza se encontra separada e dividida por uma espessa muralha d'odios, deverão essas festas civicas ter como supremo objectivo moral a confraternisacão de todos nós, e a nossa unio n'um mesmo ideal de engrandecimento da Patria, consubstanciada na Republica.

Compenetrada da grande utilidade d'essas festas como factor da fraternidade que urge estabelecer nas nossas relações politicas e sociaes, toma esta Comissao a liberdade de dirigir a V. Ex.ª a lista inclusa, a fim de que V. Ex.ª, contribuindo patrioticamente para a effectivação de tão elevado desideratum, se digne preenche-la devidamente com o seu nome e a quantia com que subscreve para a realisacão das mesmas festas.

Consta-nos que é intenção da mencionada Comissao convidar o distincto orador sr. dr. Cunha e Costa a fazer uma conferencia na cidade, em um dos dias referidos. O programa das festas está sendo elaborado e oportunamente o publicaremos, parecendo estar assente que os fogos de artificio serão encomendados á casa Manoel da Silva & filhos, de Vianna do Castello, que é considerada a primeira do genero no paiz. A Comissao Municipal merece os nossos maiores louvores pela sua patriótica iniciativa, e justo é que esta seja acolhida por todos os farenses com a dedicacão a que tem incontestavel direito, para hora e bom nome da cidade.

INCENDIO

Em um palheiro e dependencias de uma propriedade que o marchante Manuel Domingos possui no sitio de Mar e Guerra, subarbios d'esta cidade, manifestou-se um incendio na madrugada de segunda-feira comparando os bombeiros voluntarios, que poucos serviços prestaram.

FREDERICO CORTES
MEDICO PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
Com os cursos especiaes de doencas d'olhos, vias urinaes e clinica infantil
CLINICA GERAL
CONSULTAS—Da 1.ª a 3.ª da tarde.
Rua do Reponso—FARO
391

FOLHETIM OS CRAVOS

A beira da estrada, mesmo defronte da capella do Senhor dos Afflicto, ficava o palacete do Morgado.

Um rico palacete, não tinha duvida. A frente havia uma grande porta chapeada de ferro, tendo por cima o brazão dos Cysneiros com cinco flores de lyz e tres cysnes em roquete.

A porta deitava para o pateo d'onde subiam duas escadas de pedra: uma para o palacete, outra para o terraço.

O Morgado, desde que lhe morrera a mulher, encerrára-se alli, resolvido a cortar com todas as suas relações. Cortou-as, com effeito.

Ninguém mais o viu, ninguém mais o visitou, e dizia-se até que o Morgado não estava bom de cabeça.

Entretanto o bom do velho, um pouco resignado com as suas desventuras, encantava-se com esse isolamento voluntario, com esse tranquillo socego, tão cheio de serenidade.

Tinha apenas dois creados, a filha, que estava no collegio, e as flores. Era doido por flores e logo de manhã cedo, subia ao velho terraço de pedra cheio de alegres e de vasos, e começava a regar cuidadosamente as suas pequeninas amigas.

NOTICIAS VARIAS

Passou no dia 9 o nono anniversario do fallecimento do saudoso dr. Luiz de Bivar.

Por esse motivo foram resadas missas n'esta cidade e em Villa Nova de Portimão.

Foi esta semana a Portimão, o sr. governador civil, que na quinta-feira partiu para Lisboa.

—Regressou a Beja com sua familia o sr. dr. Antonio Guerreiro Falleiro, que durante 20 dias esteve na praia da Rocha.

—Esteve em Evora, tendo regressado já a Lisboa o nosso collega Luiz Mascarenhas.

—Regressou do Vimioso o sr. Manuel Maria Coelho, cunhado do nosso director dr. Arthur Aguedo.

—Com sua esposa e filhos foi para a praia da Rocha o sr. João da Silva Netto.

—Está em Lagos o engenheiro sr. Leote Tavares, que vai ali tratar da montagem da ponte que deve ligar a cidade com a praia de S. Roque, melhoramento este que está fazendo muita falta aos numerosos banhistas que tem de aproveitar outras praias.

—Foi a Lisboa o sr. João Agostinho Ferreira Chaves, que no regresso a esta cidade visitou a Rocha.

—O sr. João Hygino Junior foi exonerado de presidente da comissao concelhia de Villa Real de Santo Antonio, sendo nomeado para o substituir o sr. Antonio Casimiro Cabrita.

—Foi a Portimão o sr. Ludovico de Menezes.

—Está em Algeis com sua esposa e filhos o sr. Antonio Casimiro Serrão, cunhado do nosso collega de redacção Ferreira da Silva.

—Regressou de Caldellas á sua vinda na Praia da Rocha o sr. Frederico da Paz Mendes.

—O sr. dr. Duarte Leite em circular aos reitores do lyceu determinou que não fossem propostos para professores os militares.

—Está em Lisboa a esposa do sr. Jeronymo Buisel, do ultimo grupo dos individuos presos em Portimão.

—Uma filha do sr. Presidente da Republica que se casou em Lisboa, depois de observado o registro civil foi á igreja para realizar o casamento religioso tal como ha tempo fez uma filha do sr. Bernardino Machado.

—Está na Praia da Rocha com sua esposa e filho o sr. dr. José Vicente Madeira.

—Já foi ouvido no processo a que vae responder o sr. dr. Candido de Sousa.

—E' esperada para fazer serviço na nossa costa a canhoeira Beira que chegou dos Açores a Lisboa.

—Com o seu ajudante o nosso patriótico capitão Antonio José Tavares esteve em Loulé o general commandante da 4.ª divisao militar João Faria Pereira.

—Esteve doente em Portimão o sr. dr. Ernesto Cabrita, estimado medico d'aquella villa.

—Tambem deve chegar brevemente a Faro a Lurio que depois de receber reparações no Arsenal volta ao serviço de fiscalisacão da nossa costa.

—Obteve 30 dias de licença o sr. general João Carlos Sarmento Osorio, em serviço na direcção geral de obras publicas.

—Foi nomeado ajudante do conservador de Tavira o sr. José Augusto Sousa de Mattos.

—Privada do subsidio com que mantinha o lyceu a comissao municipal de Amarante obteve do governo a extincção d'aquelle estabelecimento d'ensino.

—Os militares de Lisboa que exerciam ensino nos lyceus foram em corporação reclamar ao sr. ministro de guerra contra a portaria que os impede de serem admittidos ao ensino nos lyceus.

—Foi passar uma temporada á Rocha a sr.ª D. Bertha da Fonseca Reis.

—Em Evora, no quartel de cavallaria 5, são cerca de sessenta os individuos presos por suspeiçao de envolvimento no complot d'aquella cidade e entre elles muitos militares.

do não fazia outra cousa; cuidava dos vasos, perseguia os formigueiros e, se havia alguma planta doente, o fidalgo, com uns desvellos de enfermeiro, apalpava-lhe os ramitos como que a ver se ella teria febre.

Outras vezes, defronte d'uma rosa ou d'um geranio bem desabrochado, o velho tocava-lhe carinhosamente com a pontinha dos dedos, como quem affaga a cabecinha deliciosa d'uma bem-amada.

Ora uma vez, logo depois do almoço, o fidalgo recebeu uma carta da superiora do collegio, noticiando-lhe a doença da filha.

«Que era uma anemia, dizia a superiora: e acrescentava que o medico havia aconselhado a mudança de ares.

N'este mesmo dia, cheio de sustos e de receio, o Morgado partiu a buscar a sua pequenina doente, que melhorou consideravelmente, logo nos primeiros dias.

Foi n'esta occasião que meu pae comprou uma quintarola junto ao palacete do Morgado.

Apenas nós chegamos, o velho fidalgo, que ainda era nosso parente, foi visitar-nos.

No dia seguinte fomos pagar-lhes a visita.

O velho appareceu-nos muito satisfeito com as melhoras da filha, fallou-nos das suas flores, dos seus projectos e disse-nos que estava resolvido a nunca mais abandonar a companhia de Bertha.

Estavamos já para sahir, quando appareceu a Morgadilha.

—O professor sr. Antonio Godinho Madureira e Vicente do Carmo, vereador, foram nomeados para desempenhar os lugares de vogaes da comissao concelhia de administracão de Silves, pela exoneração concedida aos sr. Luiz Antonio de Almeida e Manuel Joaquim Sequeira Junior.

—Tem sido notadas circumstancias de terem fechado ultimamente em Lisboa tres dos grandes hotéis que ali tinham os melhores créditos e eram antigos.

—A cidade d'Evora está reclamando a construcção de uma mais ampla estacão do caminho de ferro n'aquella cidade.

—Doente para tratar-se em sua casa em Lisboa partiu o official de marinha sr. João de Castro, em serviço n'esta provincia.

—Em S. Braz d'Alportel foi inaugurado um centro republicano democratico.

—Em Ferragudo estão algumas familias veraneando e dão áquella formosa aldeia na foz do Arade uma desusada animação.

—A sua casa na freguezia de São Braz regressou o sr. Antonio Martins Calçada, negociante de cortiças.

—Com sua esposa e cunhadas está em Quarteira o sr. Manuel Dias Branco, agente em Faro da Companhia dos Tabacos de Portugal.

—O sr. Manuel Alexandre tenente de infantaria 4 foi proposto para ajudante do regimento de infantaria de reserva n.º 4.

—Fixou residencia em Santarem o sr. dr. Benevolo da Fonseca, que em tempo esteve n'esta cidade.

—Uma empresa de Lagôa vae estabelecer uma carreira de automoveis entre aquella villa, Portimão e Lagos. Os carros tem logar para vinte passageiros.

—Deve regressar hoje aos seus quartéis o regimento de infantaria 4 terminando o seu exercicio da escola de repetição, observando o seguinte itinerario: Conceição, S. Braz, Loulé, Pexão, Luz, Olhão e Faro.

—O pedreiro Francisco da Cruz Junior, de 40 annos, natural de Alportel, d'este concelho e residente no Barreiro com sua mulher Isabel Caiado andando a fazer a cimbalha de um prédio em construcção n'aquella cidade, deslocou-se uma parte d'ella caindo-lhe sobre o peito e atirando o no solo onde ficou de costas. Foi conduzido ao hospital, em estado grave.

—Já tomou posse do lugar de secretario de finanças de Mertola, para onde foi transferido, o sr. Manuel Antonio Affonso.

—O nosso presado amigo e collega da Folha de Beja sr. Marcos Bentes vae veranear com sua esposa e filhos para Pedrouços.

—Foi á Praia da Rocha o sr. Antonio Feliciano Trigos.

—Recolheu a Beja o alfeser sr. Luiz Sant'Anna, que tem estado na Praia da Rocha.

—Está em Portimão o conductor sr. José Lopes do Rosario, que vae dar principio aos trabalhos de construcção do caminho de ferro para Lagos.

—Acham-se em Algeis, a banhos, acompanhadas de suas tias sr.ª D. Leopoldina Ferreira Chaves d'Almeida as filhas do sr. João Ferreira Chaves inspector dos caminhos de ferro, em serviço n'esta cidade.

—As receitas dos caminhos de ferro portuguezes cresceram n'estes ultimos 8 mezes 200.000\$000 a mais d'igual periodo no anno anterior.

—Aos festejos de 5 de outubro em Lisboa não assistem os sr. Antonio José d'Almeida e Brito Camacho, chefes d'agrupamentos politicos, o que está sendo reparado.

—Esteve n'esta cidade o sr. José Bonanças.

—Com sua esposa e filhos partiram na segunda-feira para as Caldas da Rainha o sr. dr. Antonio Joaquim Guerra, juiz da comarca de Olhão.

—Em Cascaes uma senhora, por ser parente do Presidente da Republica indignou-se contra o guarda d'um jardim que a impedia de colher flores.

—Rectificou á sua casa no Algeis, a sr.ª D. Maria José Zuzarte Mascarenhas, que esteve em Lisboa.

—O professor sr. Antonio Godinho Madureira e Vicente do Carmo, vereador, foram nomeados para desempenhar os lugares de vogaes da comissao concelhia de administracão de Silves, pela exoneração concedida aos sr. Luiz Antonio de Almeida e Manuel Joaquim Sequeira Junior.

—Tem sido notadas circumstancias de terem fechado ultimamente em Lisboa tres dos grandes hotéis que ali tinham os melhores créditos e eram antigos.

—A cidade d'Evora está reclamando a construcção de uma mais ampla estacão do caminho de ferro n'aquella cidade.

—Doente para tratar-se em sua casa em Lisboa partiu o official de marinha sr. João de Castro, em serviço n'esta provincia.

—Em S. Braz d'Alportel foi inaugurado um centro republicano democratico.

—Em Ferragudo estão algumas familias veraneando e dão áquella formosa aldeia na foz do Arade uma desusada animação.

—A sua casa na freguezia de São Braz regressou o sr. Antonio Martins Calçada, negociante de cortiças.

—Com sua esposa e cunhadas está em Quarteira o sr. Manuel Dias Branco, agente em Faro da Companhia dos Tabacos de Portugal.

—O sr. Manuel Alexandre tenente de infantaria 4 foi proposto para ajudante do regimento de infantaria de reserva n.º 4.

—Fixou residencia em Santarem o sr. dr. Benevolo da Fonseca, que em tempo esteve n'esta cidade.

—Uma empresa de Lagôa vae estabelecer uma carreira de automoveis entre aquella villa, Portimão e Lagos. Os carros tem logar para vinte passageiros.

—Deve regressar hoje aos seus quartéis o regimento de infantaria 4 terminando o seu exercicio da escola de repetição, observando o seguinte itinerario: Conceição, S. Braz, Loulé, Pexão, Luz, Olhão e Faro.

—O pedreiro Francisco da Cruz Junior, de 40 annos, natural de Alportel, d'este concelho e residente no Barreiro com sua mulher Isabel Caiado andando a fazer a cimbalha de um prédio em construcção n'aquella cidade, deslocou-se uma parte d'ella caindo-lhe sobre o peito e atirando o no solo onde ficou de costas. Foi conduzido ao hospital, em estado grave.

—Já tomou posse do lugar de secretario de finanças de Mertola, para onde foi transferido, o sr. Manuel Antonio Affonso.

—O nosso presado amigo e collega da Folha de Beja sr. Marcos Bentes vae veranear com sua esposa e filhos para Pedrouços.

—Foi á Praia da Rocha o sr. Antonio Feliciano Trigos.

—Recolheu a Beja o alfeser sr. Luiz Sant'Anna, que tem estado na Praia da Rocha.

—Está em Portimão o conductor sr. José Lopes do Rosario, que vae dar principio aos trabalhos de construcção do caminho de ferro para Lagos.

—Acham-se em Algeis, a banhos, acompanhadas de suas tias sr.ª D. Leopoldina Ferreira Chaves d'Almeida as filhas do sr. João Ferreira Chaves inspector dos caminhos de ferro, em serviço n'esta cidade.

—As receitas dos caminhos de ferro portuguezes cresceram n'estes ultimos 8 mezes 200.000\$000 a mais d'igual periodo no anno anterior.

—Em Portimão effectuaram-se na segunda-feira mais cinco prisões á ordem do general de quarta divisao, por enredamento d'estes presos no imaginario complot d'aquella villa e sobre o qual se diz que nenhuma prova se evidenciou no inquerito.

Para se fazer o summario do processo houve que effectuar as prisões de todos os accusados, embora nada haja demonstrado a realidade dos factos da accusação.

Só da familia Mendes Basto estão 4 pessoas encarceradas, o sr. Frederico Basto, Guilherme Basto e dois filhos d'este.

—Foi concedida licença por um anno ao sr. João Antonio Judica Fialho para deixar de lançar a sua armação Javali na costa d'esta provincia.

—Vae ser introduzido no ensino de instrucção primaria da nossa colonia de Cabo Verde o methodo do nosso indolidavel comprovinciano o poeta João de Deus, para o que o governo convidou o seu filho o dr. João de Deus Ramos a ir ensinal-o aos professores d'aquella nossa provincia.

—Passou ao quadro de reserva o coronel d'estado maior de infantaria sr. João Carlos de Mello Pereira de Vasconcellos.

—Foi nomeado chefe do departamento maritimo d'Angola o capitão de fragata sr. Queiroz de Montenegro, que em tempo serviu igual cargo n'esta cidade.

—Tambem em Coimbra se realizou uma reunião de protesto na União Geral dos trabalhadores, contra a injusta prisão do nosso comprovinciano o professor José Buisel, de Portimão.

—O sr. Joaquim Gualdino Pires foi nomeado presidente da comissao concelhia da administracão da Villa Nova de Portimão.

—Os officiaes de marinha, capitães tenentes Pereira Leite e Freitas Ribeiro vão ser exonerados dos cargos de capitães dos portos de Loanda e Lourenço Marques.

—O sr. Francisco José Leal, encarregado da estacão postal de Alcanil foi exonerado, sendo nomeado para o mesmo logar o sr. Antonio Joaquim Marim Junior.

—O sr. Raul Seabra Pereira foi nomeado administrador do concelho de Loulé.

—Realizou-se hontem o registro do casamento da sr.ª D. Rita Laura de Faria Cruz d'esta cidade, com o sr. Alvaro Mendes Torres, secretario da administracão do concelho de Tavira.

—Está vago a escola do sexo masculino de Cachopo.

—Vae ser aposentada a professora de Ferragudo sr.ª D. Barbara Ribeiro Ferreira, o de Alcantarilha José de Mendonça Netto e a de Castro Marim sr.ª D. Maria Barbara de Andrade.

—Foi autorisado o arrendamento de uma casa em melhores condições para a escola do sexo masculino de Alportel.

—Suicidou-se lançando-se a um poço que existe na fabrica de tecidos da firma Bento, Xabregas, Machado, L.ª, d'esta cidade o operario tecelão João Guerreiro Rabeca, de 44 annos.

—Suicidou-se lançando-se a um poço que existe na fabrica de tecidos da firma Bento, Xabregas, Machado, L.ª, d'esta cidade o operario tecelão João Guerreiro Rabeca, de 44 annos.

—Suicidou-se lançando-se a um poço que existe na fabrica de tecidos da firma Bento, Xabregas, Machado, L.ª, d'esta cidade o operario tecelão João Guerreiro Rabeca, de 44 annos.

—Suicidou-se lançando-se a um poço que existe na fabrica de tecidos da firma Bento, Xabregas, Machado, L.ª, d'esta cidade o operario tecelão João Guerreiro Rabeca, de 44 annos.

—Suicidou-se lançando-se a um poço que existe na fabrica de tecidos da firma Bento, Xabregas, Machado, L.ª, d'esta cidade o operario tecelão João Guerreiro Rabeca, de 44 annos.

—Suicidou-se lançando-se a um poço que existe na fabrica de tecidos da firma Bento, Xabregas, Machado, L.ª, d'esta cidade o operario tecelão João Guerreiro Rabeca, de 44 annos.

—Suicidou-se lançando-se a um poço que existe na fabrica de tecidos da firma Bento, Xabregas, Machado, L.ª, d'esta cidade o operario tecelão João Guerreiro Rabeca, de 44 annos.

—Suicidou-se lançando-se a um poço que existe na fabrica de tecidos da firma Bento, Xabregas, Machado, L.ª, d'esta cidade o operario tecelão João Guerreiro Rabeca, de 44 annos.

—Suicidou-se lançando-se a um poço que existe na fabrica de tecidos da firma Bento, Xabregas, Machado, L.ª, d'esta cidade o operario tecelão João Guerreiro Rabeca, de 44 annos.

—Suicidou-se lançando-se a um poço que existe na fabrica de tecidos da firma Bento, Xabregas, Machado, L.ª, d'esta cidade o operario tecelão João Guerreiro Rabeca, de 44 annos.

—Suicidou-se lançando-se a um poço que existe na fabrica de tecidos da firma Bento, Xabregas, Machado, L.ª, d'esta cidade o operario tecelão João Guerreiro Rabeca, de 44 annos.

—Suicidou-se lançando-se a um poço que existe na fabrica de tecidos da firma Bento, Xabregas, Machado, L.ª, d'esta cidade o operario tecelão João Guerreiro Rabeca, de 44 annos.

—Suicidou-se lançando-se a um poço que existe na fabrica de tecidos da firma Bento, Xabregas, Machado, L.ª, d'esta cidade o operario tecelão João Guerreiro Rabeca, de 44 annos.

—Suicidou-se lançando-se a um poço que existe na fabrica de tecidos da firma Bento, Xabregas, Machado, L.ª, d'esta cidade o operario tecelão João Guerreiro Rabeca, de 44 annos.

—Suicidou-se lançando-se a um poço que existe na fabrica de tecidos da firma Bento, Xabregas, Machado, L.ª, d'esta cidade o operario tecelão João Guerreiro Rabeca, de 44 annos.

—Suicidou-se lançando-se a um poço que existe na fabrica de tecidos da firma Bento, Xabregas, Machado, L.ª, d'esta cidade o operario tecelão João Guerreiro Rabeca, de 44 annos.

—Suicidou-se lançando-se a um poço que existe na fabrica de tecidos da firma Bento, Xabregas, Machado, L.ª, d'esta cidade o operario tecelão João Guerreiro Rabeca, de 44 annos.

—Suicidou-se lançando-se a um poço que existe na fabrica de tecidos da firma Bento, Xabregas, Machado, L.ª, d'esta cidade o operario tecelão João Guerreiro Rabeca, de 44 annos.

—Suicidou-se lançando-se a um poço que existe na fabrica de tecidos da firma Bento, Xabregas, Machado, L.ª, d'esta cidade o operario tecelão João Guerreiro Rabeca, de 44 annos.

—Suicidou-se lançando-se a um poço que existe na fabrica de tecidos da firma Bento, Xabregas, Machado, L.ª, d'esta cidade o operario tecelão João Guerreiro Rabeca, de 44 annos.

—Suicidou-se lançando-se a um poço que existe na fabrica de tecidos da firma Bento, Xabregas, Machado, L.ª, d'esta cidade o operario tecelão João Guerreiro Rabeca, de 44 annos.

—Suicidou-se lançando-se a um poço que existe na fabrica de tecidos da firma Bento, Xabregas, Machado, L.ª, d'esta cidade o operario tecelão João Guerreiro Rabeca, de 44 annos.

—Suicidou-se lançando-se a um poço que existe na fabrica de tecidos da firma Bento, Xabregas, Machado, L.ª, d'esta cidade o operario tecelão João Guerreiro Rabeca, de 44 annos.

—Suicidou-se lançando-se a um poço que existe na fabrica de tecidos da firma Bento, Xabregas, Machado, L.ª, d'esta cidade o operario tecelão João Guerreiro Rabeca, de 44 annos.

—Suicidou-se lançando-se a um poço que existe na fabrica de tecidos da firma Bento, Xabregas, Machado, L.ª, d'esta cidade o operario tecelão João Guerreiro Rabeca, de 44 annos.

—Suicidou-se lançando-se a um poço que existe na fabrica de tecidos da firma Bento, Xabregas, Machado, L.ª, d'esta cidade o operario tecelão João Guerreiro Rabeca, de 44 annos.

—Suicidou-se lançando-se a um poço que existe na fabrica de tecidos da firma Bento, Xabregas, Machado, L.ª, d'esta cidade o operario tecelão João Guerreiro Rabeca, de 44 annos.

—Suicidou-se lançando-se a um poço que existe na fabrica de tecidos da firma Bento, Xabregas, Machado, L.ª, d'esta cidade o operario tecelão João Guerreiro Rabeca, de 44 annos.

—Suicidou-se lançando-se a um poço que existe na fabrica de tecidos da firma Bento, Xabregas, Machado, L.ª, d'esta cidade o operario tecelão João Guerreiro Rabeca, de 44 annos.

—Suicidou-se lançando-se a um poço que existe na fabrica de tecidos da firma Bento, Xabregas, Machado, L.ª, d'esta cidade o operario tecelão João Guerreiro Rabeca, de 44 annos.

OS ENVENENAMENTOS COM SUBLIMADO

O nosso collega A Capital publicou uma entrevista com o abalado medico o sr. dr. Silva Ramos, da qual nos permitimos a liberdade de transcrever os seguintes periodos, que, ao serem lidos, de certo que não devessem os cerebros doentios sinistros pensamentos, tais são os horrores que aquelle clinico aponta como consequencias do envenenamento com sublimado. Diz o sr. dr. Silva Ramos:

—A maioria dos casos—diz nos—dá-se com repargas de 17 a 25 annos e attribuo a frequencia do emprego do sublimado não só á facilidade em obter lo como tambem á falta de coragem para realisarem o seu intento...

—A falta de coragem?... —Sim. A mais ligeira contrariedade prostra aquelles espiritos fracos. Não tem a coragem necessaria para encarar a adversidade, e da mesma forma lhes falece para obter energia da vontade.

—Deglutir duas ou tres pastilhas de sublimado é um acto rapido, que não demanda grande preparacão de espirito porque os effeitos não se seguem immediatamente á accão, ao passo que é preciso dispor d'um fundo importante de energia e de vontade para encarar do alto d'uma janela a calçada onde o craneo vai esmagalhar-se, ou mover o gatilho que faz partir o projectil que ha de servir de ponto final da vida.

—Mas o sofrimento por não ser immediato, nem por isso é menor.

—E' horroroso mesmo; e não tenho visto nenhuma das raparigas que se envenenam com sublimado que não se arrependam profundamente, mal que o sofrimento lhe terta as carnes.

—Quaes são os effeitos do sublimado no organismo?

—Começa por determinar dores violentissimas no estomago, dores que vão aumentando de intensidade a ponto de parecer que se enguliu brazas, tal é a sensaçao de fogo que se experimenta quando a droga começa a queimar a face interna do sacco estomacal. Simultaneamente vem a impossibilidade de urinar, ocasionando dores intensas na bexiga; veem depois os vomitos de sangue, sangue produzido pelas feridas que se formam no estomago; não tarda a apparecer de inchacos pelo corpo e na garganta, produzindo estas a dificuldade de respirar, n'uma estrangulacão permanente mas não completa, o que torna mais horrorosa a situação, porque o sofrimento se prolonga ainda por quinze ou vinte dias, quando a morte n'aquella altura seria um verdadeiro consolo para o envenenado.

—Horroroso o que descreve...

—E' tudo isto com pleno conhecimento do seu estado, porque nem a intelligencia nem a sensibilidade se perdem, e o envenenado, que está sofrendo aquelles torturas de inferno, tem a consciencia de que só passado aquelle prazo é que pode fug

CAFÉ ESMERALDA

COM

RESTAURANT

5, 6, 7, 8 -- PRAÇA D. FRANCISCO GOMES -- 5, 6, 7, 8

N'este antigo e acreditado café encontra-se sempre um monstruoso sortido de vinhos do Porto, Madeira, Malaga e de meza, licores, genébras, cognac, champagne nacionaes e estrangeiros das melhores marcas, tabacos nacionaes e estrangeiros, salames, paos, presuntos, queijos, conservas, bolachas, pasteis, etc., a especialissima cerveja nevada, as deliciosas queijadas de Cintra sempre fresquinhas. Xaropes Ancora, aguas de Monte anção, Zambujal, Monchique e Vidago.

Fornece almoços, lunchs, jantares e ceias. — Aceita commensaes a preços excessivamente baratos.

Vinho verde da pipa e engarrafado, das melhores procedencias.

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

A PRIMOROSA

DE

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

Avenida da Republica — Olhão

Padaria, Pastellaria, Cervejaria

A mais bem sortida de toda a provincia. Pão fino de todas as qualidades desde 70 réis o kilo.

Doce finissimo de diversas qualidades esmeradamente confeccionado satisfazendo todas as encomendas que lhe sejam feitas. Marmellada de 1.ª qualidade.

Cervejas de todas as qualidades, recebidas directamente da Alemanha.

Licores nacionaes e estrangeiros das melhores e mais acreditadas fabricas. Vinhos finos das melhores marcos do nosso paiz. Champangns nacionaes e estrangeiros.

Bolachas de todas as qualidades aos preços das fabricas.

Queijadas de Cintra, sempre frescas.

Fiambre e salame; queijos de diferentes qualidades.

578

Garage Americana

199 — AVENIDA RODRIGUES DE FREITAS — 199 — PORTO

Representante das quatro melhores marcas de automoveis americanos

FORD

20 cavallos — 4 cylindros, de 1:000.000 a 1:800.000 réis, os mais simples, os mais economicos, os mais resistentes e os mais baratos. Sempre em deposito: Mais de 50 em circulação em Portugal.

Setta — Varren

30, 35 e 40 cavallos — 4 cylindros, de 1:500.000 a 2:500.000 réis; a expedir um double-phaeton.

MAC — SIX

40 e 50 cavallos — 6 cylindros, de 2:500.000 a 4:000.000 réis; a chegar um double-phaeton, 40 cavallos, com todos os aperfeiçoamentos, incluindo *muse en marche* automaticamente.

BULL-DOG

40 e 50 cavallos — 4 cylindros, de 2:500.000 a 3:500.000 réis, em deposito um esplendido torpedo, 50 cavallos e 7 lugares.

Todos garantidos por dois annos contra defeito de fabricação ou de material.

Ninguem compre automovel sem ver e experimentar os carros d'estas marcas, que rivalisam com as melhores marcas europeias.

De todas as marcas americanas, que nos oferecem a sua representação, como podemos mostrar, são estas as que verdadeiramente servem para o nosso paiz.

575

PORTUGAL

COMPANHIA DE SEGUROS

FUNDADA EM 1884

CAPITAL 1.600:000.000

RUA AUREA, 100, 2.º — LISBOA

Seguros terrestres contra o fogo, incluindo o proveniente de raio ou explosão de gaz; seguros sobre moveis, propriedades e estabelecimentos.

Seguros agricolas.

Representante em Faro — Ferreira da Silva, Rua de Alportel.

PREDIO

Vende-se uma casa com altos e baixos, no largo do Poço de S. Pedro, com entrada pela rua de S. Luiz, n.º 2 A de policia, em Faro. Quem pretender dirija-se a João Lopes do Rosario, ourives.

646

sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se a venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: PEDRO FRANCO & C.ª, Pharmacia Franco F.ª, Belem; — Lisboa.

409

ENCADERNADOR FARENSE

CABLOS GASPAR & IBMÃO

R. FILIPPE ALISTÃO, 11

Previne os seus numerosos frequentes de que continua a encarregar-se de todos os trabalhos de encadernações, cartonagens e brochuras, tanto simples como de luxo, para o que tem sempre um variado sortimento de chagrins, percalina, marroquins, etc., etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Encarrega-se tambem de dourar sobre panno, seda, velludo e setim quaesquer dedicatorias, executando se todos os trabalhos com brevidade, perfeição e economia.

605

Club Farense

Vende-se um gazometro, em bom estado. Pode ser examinado no largo do Terreiro do Bispo, officina de Antonio do Carmo Bentes.

632

NOVIDADE SENSACIONAL

A Guerra Aerea DE BERLIM A BAGDADE

Tradução do capitão Moraes Rosa. 1 volume de cerca de 250 paginas com uma capa allegorica a cores, preço 300 réis.

Provincia franco de porte. A venda na «A EDITORA» — Largo do Conde Barão, 50, Lisboa e em todas as livrarias.

ARMAZEM DE VIVERES

DE

J. A. Paraiso Pinto

63 — RUA DE SANTO ANTONIO — 67



Estabelecimento de melhor e mais variado sortimento em generos de mercearia, artigos de novidade, louças, vidros, cereaes etc.

A casa que oferece mais vantagens aos seus compradores, vendendo mais barato e distribuindo BRINDES de valor e utilidade.

368

IMPORTANTE!

Os Ex.ªs colleccionadores de cadernetas que esta casa fornece teem sempre garantidas as suas colleções sem receio que uma fallencia as torne nullas, visto que o seu proprietario compra tudo a prompto pagamento.

Dão-se bonus nas compras de todos os generos inclusivé farinhas, tabacos, etc.

Sempre bom gosto, sempre novidades

GRANDE DEPOSITO DE MOVEIS

DA

MARCENARIA NOBRE

RUA DE SANTO ANTONIO

FARO

E' o mais bem sortido em mobílias em todo o Algarve. Os preços e qualidades dos seus artigos estão em concorrencia com os melhores estabelecimentos de Lisboa.

Em exposição permanente os acreditados pianos LUBITZ e cofres á prova de fogo experimentados.

Colossal sortido de moveis de ferro.

Colchões d'arame por medidas, espelhos em todos os generos e tamanhos.

Carpettes, tapetes, stores e cortinados.

Oleados para chão, mesa e cautchu para camas.

Vitraux, papeis pintados e muitos outros artigos que pela sua immensa variedade difficil se torna nomea-los.

307

Latoaria Marreiros

Instalações electricas com material de primeira qualidade

Commodidade de preços

Manufactura de gazometros e candieiros para gaz acetylene dos mais praticos e perfeitos

Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia

Gazometros systema — Sorierram

O mais perfeito, com lavador e purificador

Grande e variado sortimento de artigos para acetylene, com desconto para revendedores e montadores

Artigos para calhações d'agua. Autocismo systema inglez, sem valvula, o mais perfeito e de efeito seguro

ENVIAM-SE TABELLAS DE PREÇOS

1 — Praça D. Francisco Gomes — 1

1 — Rua Conselheiro Bivar — 1

FARO

281

NOVA ESTANTE DE PEDAL FRICÇÕES DE ESPHERAS D'AÇO

O MELHORAMENTO MAIS UTIL QUE PODIA DESEJAR-SE



NÃO CABEM JÁ NAS MACHINAS PARA COSER SINGER

MAIS APERFEIÇOAMENTOS NEM MECHANISMO MAIS EXCELLENTE

MAXIMA LIGEIREZA. MAXIMA DURACÃO. MINIMO ESFORÇO NO TRABALHO.

RUA D. FRANCISCO GOMES, 83 — FARO

PROCURADORIA GERAL

Rua do Ouro, 220, 2.º — LISBOA

TELEPHONE N.º 2368 Endereço telegraphico — PROCURAL

Agentes forenses em todas as camarcas do continente, ilhas e colonias nas principais cidades da Europa e em todas as capitães dos Estados Unidos do Brazil

DIRECTORES M. D'Agro Ferreira Vaz Ferreira
Alfredo Cortez, advogado João de Vasconcellos

Advocacia: — Consultas oraes e escriptas, proposição de acções, articulados e allegações juridicas, inquirições, depoimentos, exames e vistorias, minutas de recurso. Procuradoria: — Perante todos os tribunales judiciales, administrativos, fiscaes e eclesiasticos, em Portugal, colonias e Estrangeiro, especialmente no Brazil, para acompanhar o andamento de todos os processos e fazer preparos, cumprimento de deprecados, cartas d'ordem e rogatorias

Assumptos Commercias: — Acções, execuções, falencias, concordatas, reclamações de creditos, levantamento de depositos, organização de escriptas commercias, contas correntes, etc., em conformidade com a lei

Secção especial de averbamentos: — E habilitação administrativa perante a JUNTA DO CREDITO PUBLICO.

Empréstimos sobre hypothecas: — Consignações de rendimentos e outras formas de garantia. Legalisação de documentos, liquidação de direitos de mercê, engarços. Publicação de annuncios no Diario do Governo e jornaes nacionaes e estrangeiros. Registo de propriedade litteraria, artistica e industrial; registo de nomes, marcas, tipos e patentes de invenção. Habilitação de pensionistas no MONTE PIO GERAL e outros. Diligencias sobre serviços dependentes de todas as repartições publicas, secretarias de estado, ministerios, consulados, e de todos os bancos e companhias.

Correspondencia e traducções em Francez, Inglez e Alemão

Vinho Nutritivo de Carne

UNICO auctorizado pelo governo, approved pela Junta de Saude Publica o privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade na convalescencia de todas as doencas e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue, empregando-se com o mais feliz exito, nos estomagos, ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inacção dos orgaos, o rachitismo, affecções escrophulosas, etc.

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude, que teem excesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelles que, não tendo trabalho, em excesso, recebem contudo enfraquecer, em consequencia da sua organização pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado as colheres: com quaesquer bolachas ao lunch, afim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao toast, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, forante eifict constituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o